

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 55.º - N.º 2867

QUINTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1987

PREÇO: 30\$00

VEREADORA PREOCUPADA COM JOVENS

ELSA TAVARES: «AINDA NÃO DESCOBRI OS OBJECTIVOS DE QUEM ME CRITICA»

Toda a gente é livre de criticar a actuação de um autarca, bem como de emitir a sua opinião — é assim que Elsa Tavares, 51 anos, vereadora a meio tempo e reponsável pelo pelouro do Desporto, Tempos Livres e Educação, responde às várias críticas negativas que lhe têm sido feitas em alguma imprensa local. E continua:

«É verdade que tenho sido criticada por uma determinada imprensa, não descobrindo quais são os seus objectivos. Tenho procurado orientar a actividade deste pelouro preocupando-me, sobretudo, com os jovens. Nessa linha, quando organizei o primeiro Plano de Actividades e Orçamento, na qualidade de vereadora, dediquei uma rubrica precisamente a actividades juvenis.

«Como penso que o desporto deve começar nos primeiros anos de escolaridade, decidi propor à Câmara a execução de um plano de aulas de ginástica a todas as crianças dos ensinos pré-primário e primário do concelho, no seguimento de uma atitude já tomada pela Junta de Freguesia

urbana, no ano passado e só restrita à cidade».

— Já há resultados dessa iniciativa?

«Presentemente estão abrangidas 2.925 crianças do ensino primário e 215 do pré-primário. Todas as escolas aderiram à excepção de dois professores.

«No próximo dia 21 começará a ocupação dos Tempos Livres para todas as crianças, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos, cujos pais, através de um inquérito, demonstraram interesse, e que terá lugar aos sábados (manhã e tarde) e aos domingos (manhã). Constará da prática de voleibol e de hóquei em campo.

«A adesão tem sido óptima. Responderam aos inquéritos pais de 550 crianças para o voleibol e 410 para o hóquei em campo».

— Esta iniciativa conta com outros apoios, para além de, obviamente, dos da edilidade?

«No voleibol, a Câmara está a suportar sozinha a actividade. No hóquei em campo, a Associação Académica de Espinho e a Federação de Hó-

quei em Campo prestam a sua colaboração fornecendo os técnicos, equipamento para os guarda-redes e alguns «sticks.»

— Planos para o futuro?

«Foi o começo de uma experiência que nos tem sido muito gratificante. No próximo ano lectivo penso encetar outro tipo de actividades. Se for possível começará a iniciação desportiva já no terceiro ano de escolaridade, entre outras actividades, claro.»

CURSOS PARA FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE AUTARCAS

— No que diz respeito à Ocupação dos Tempos Livres (OTL) e Ocupação de Tempos Jovens (OTJ) há já alguma coisa a salientar?

«Sabe-se que na OTL vão existir programas mas, para já, esperam-se os projectos para serem elaborados. Quanto à OTJ, em um de Abril começará a primeira fase mas, por enquanto, ainda não há conhecimento de quantos jovens foram seleccionados porque o Centro de Formação

□ SEGUE NA PÁG. 10



VÓLEI: TÍTULO CONFIRMADO



□ DEFESA DESPORTIVA

SOLVERDE TROUXE-AS CÁ

«MISSES» EM ESPINHO NUMA NOITE DE BELEZA!

Como nos anos anteriores, Espinho viu primeiro as «misses» do que os lisboetas que no próximo sábado à noite irão assistir à eleição no Casino do Estoril.

Graças à Solverde, elas estiveram entre nós na noite do passado sábado, a «mostrar-se» no Casino a todos quantos enchiam por completo o restaurante respectivo.

Foi, como diria a apresentadora Olga Cardoso, uma noite de beleza proporcionada pela beleza feminina e... beleza masculina! Foi essa, efectivamente, a linguagem usada pela conhecida locutora da Rádio Renascença, o que deixou «babados» muitos dos presentes...

Depois do Ballet espanhol de Manolo Linares vieram as «misses», em fato de banho, identificadas por números de 1 a 16. E, então, todos quiseram ser «júri»: «Por mim elegia aquela,

que sabe sorrir e tem uma boa perna.»

Um outro contesta: «Vê-se bem que não percebes nada de mulheres. Já

olhaste bem para aqueles olhos, para aquele rosto, para aquele corpo?»

□ SEGUE NA PÁG. 10



As «misses» posaram para o nosso jornal

Defesa de Espinho - 2867 - 19/3/87

CESSÃO DE QUOTAS

No dia treze de Março de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo na notária, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, Primeiro Ajudante do Cartório, em pleno exercício de funções notariais por se encontrar doente a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro-CARLOS TOMAS DE JESUS LOPES, divorciado, natural de Cedofeita, Porto, residente na Rua Antero de Quental, 1032, Porto.

Segundo-ALBERTO BRITO DA FONSECA OLIVEIRA, natural de Bonfim, Porto, residente na Rua Vítor Hugo, 21, réis-do-chão, Rio Tinto, Gondomar, e mulher ISABEL MARIA MONTEIRO GOMES SILVA, casados em comunhão de adquiridos, natural da Sé, Porto, com seu marido residente.

Terceiro - ÁLVARO DIAS CARDOSO, natural de Castanheiro, concelho de Carraceda de Ansiães, residente na Rua João das Regras, 328, quarto, na cidade do Porto, casado em comunhão de adquiridos com Ermelinda Alexandrina Rodrigues Sousa Cardoso.

E pelos primeiro e segundo outorgantes foi dito que eles e o terceiro outorgante, são os únicos e actuais sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BRITO, CARDOSO & TOMAS, LIMITADA», com sede na Avenida Vinte e Quatro, número duzentos e noventa e sete, nesta cidade de Espinho, constituída por escritura de doze de Março de mil novecentos e oitenta e seis, lavrada a folhas quarenta e duas verso, do livro deste Cartório quarenta-F, com o capital social de seiscentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, correspondente à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, ele primeiro outorgante, Carlos Tomás de Jesus Lopes, cede aquela sua quota ao terceiro outorgante, Álvaro Dias Cardoso, com todos os correspondentes direitos e obrigações, com renúncia à gerência e pelo preço de duzentos mil escudos, que declara já ter recebido e dá quitação, autorizando que o seu apelido continue a fazer parte da firma social.

E que ele, segundo outorgante, Alberto Brito da Fonseca Oliveira, também por esta escritura divide a sua quota de duzentos mil escudos em duas, uma de cento e vinte mil escudos que reserva para si e a outra de oitenta mil escudos que cede ao mesmo terceiro outorgante, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de oitenta mil escudos que declara já ter recebido e dá quitação.

Pelo terceiro outorgante foi dito que aceita estas cessões. Declarou a segunda outorgante mulher que consente na cessão feita por seu marido.

Pelos segundo e terceiro outorgantes foi dito, que em nome da sociedade que representam, consentem nas cessões e divisões feitas.

Disse, finalmente, o terceiro outorgante que faz a unificação das suas respectivas quotas numa só de quatrocentos e oitenta mil escudos.

Declararam, finalmente, os segundos e terceiro outorgantes, Alberto Brito da Fonseca Oliveira e Álvaro Dias Cardoso, que como únicos sócios que ficam sendo da dita sociedade, alteram os artigos terceiro e quarto do pacto social, assim:

Terceiro - O capital social é de seiscentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas, uma de cento e vinte mil escudos do sócio Alberto Brito da Fonseca Oliveira e a outra de quatrocentos e oitenta mil escudos do sócio Álvaro Dias Cardoso.

Quarto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete ao sócio Álvaro Dias Cardoso, desde já nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

A dita sociedade, acha-se matriculada na Conservatória de Espinho no livro C-dois, a folhas quarenta e quatro verso sob o número quatrocentos e oitenta e quatro, como vi pela certidão lá passada em 19 de Fevereiro findo que arquivo, e tem o número de identificação de pessoa colectiva 5016 82180, como vi pelo cartão exibido válido até 8 de Julho de 1989.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em trinta de Janeiro findo, comprovativa de que a referida sociedade tem a sua situação perante aquela Instituição regularizada.

Esta escritura foi lida, em voz alta e feita a explicação do seu conteúdo na presença simultânea de todos os outorgantes, cuja identidade verifiquei por serem do meu conhecimento pessoal.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade admite jovens do sexo masculino dos 21 aos 25 anos, com o 11.º ano de escolaridade e situação militar regularizada, para serviços de Planificação e Controlo.

RESPOSTA AO APARTADO N.º 278
4503 ESPINHO CODEX

«Defesa de Espinho» — 2867 — 19/03/87

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

2.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que no próximo dia 9 de Abril de 1987, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal, a arrematação do direito da Acção dos executados à herança por morte do sogro e pai dos mesmos, penhorados nos autos de Execução de Sentença n.º 99/B/81, que VALDEMAR DA ROCHA & C.ª, L.ª, move a VÍTOR MANUEL PEREIRA DA ROCHA e mulher, CARMINDA LEAL FÉLIX ROCHA, residentes no Lugar de Barros — Silvalde — Espinho, há-de ser posta em praça pela primeira vez, para ser arrematada ao maior preço oferecido acima do valor indicado no processo.

Espinho, 1987/03/10

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Morais

A Escriturária,
Maria Jesuína Gomes Cardoso

CERCIESPINHO

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS — ESPINHO —

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Leitura, Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Gerência de 1986.
- 2.º — Leitura, Apreciação e Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal da Gerência de 1986.
- 3.º — Tomada de Posse dos Corpos Gerentes para o triénio 1987/1990.
- 4.º — Leitura, Apreciação e Aprovação do Plano de Actividades para o ano de 1987.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Espinho, 1987/03/06

O Presidente da Assembleia Geral,
João Gil Antunes Rosa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta, em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.
- 2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1987/1990.
- 3.º — Apreciação do Plano de Actividades.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Espinho, 1987/03/06

O Presidente da Assembleia Geral,
João Gil Antunes Rosa

CÂMARA JÁ DELIBEROU

ABERTO CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DAS CASAS NA PONTE DE ANTA

Na sua última reunião, de carácter privado e que teve lugar na última sexta-feira, a Câmara decidiu abrir concurso para atribuição, por venda, dos fogos que constituem o bloco D, no conjunto habitacional da Ponte de Anta.

Para tomar esta decisão a Câmara aguardava apenas que a Assembleia Municipal lhe comunicasse, por via oficial, a aprovação do respectivo regulamento, o que aconteceu a meio da última semana.

O prazo do concurso é de 30 dias a contar da data do edital que, quando escrevamos estas linhas, anteontem à tarde, ainda não havia sido divulgado.

Têm preferência neste concurso os candidatos que satisfaçam, pela ordem que se indica, o seguinte: 1 - Não possuírem habitação própria; 2 - Estarem sujeitos à demolição pela Câmara das suas habitações; 3 - Residirem na área geográfica do concelho há mais de 5 anos; 4 - Não residindo, serem naturais do concelho.

Quanto ao preço dos fogos, são os seguintes: T-2 - 2350 contos; T-3, 3060 contos; T-4, 3410 contos.

Para saberem mais pormenores devem os interessados procurar a secretaria municipal nas horas de expediente.

■ ■ ■

Outro concurso que a Câmara deliberou abrir, na sua reunião de sexta-feira, foi o relativo à primeira fase da remodelação do largo dr. José Salvador (frente ao edifício municipal). Pretende-se, para já, colocar na zona ajardinada da rotunda uma taça de água.

Enquanto isso, a edilidade deliberou remeter para estudo propostas relativas a outros concursos, como o destinado à demolição do chamado quarteirão da «Marisqueira» e o da 2.ª fase do emissário principal, que conduzirá os esgotos à futura estação de tratamento de Paramos.

E por falar na estação de tratamentos, a Câmara «tomou conhecimento» de cópia de um ofício remetido pela Junta paramense à Direcção-Geral do Património do Estado sobre os direitos de propriedade do terreno onde será implantada aquela infra-estrutura. Ao que parece, este caso estará a criar algum mal-estar e a desfavorecer o relacionamento Câmara-Junta...

CASOS

VÂNDALOS APEDREJAM PRÉDIO

Nas primeiras horas de anteontem, terça-feira, desconhecidos arremessaram pedras contra janela de um edifício, danificando a persiana e partindo uma janela de correr vidro. Entre as 4 e as 5 horas, o filho do proprietário - Armando de Oliveira Mota -, foi acordado com o barulho dos estilhaços, vindo a verificar que havia sido pedras arremessadas do exterior, para o prédio situado na Rua 4, n.º 1127-1.º direito, nesta cidade.

A esposa do proprietário, Arminda Mota, dir-nos-ia não «compreender o que se passou», atribuindo a acção a «vândalos que, noite fora, tudo fazem para tirar o sossego aos que descansam». Arminda Mota afirmou, ainda, «ser de assustar que cidadãos pacíficos sejam alvo de actos desta natureza».

«Felizmente, ninguém ficou magoado. Mas poderia ter sido pior» - retorquiu.

Segundo Arminda um dos vizinhos diz ter visto, após o barulho dos vidros partidos, uma viatura arrancar, não conseguindo, contudo, identificar os seus ocupantes. O caso foi participado à secção da PSP local.

Infelizmente, não foi este caso o primeiro a acontecer no nosso concelho, tal como se pode constatar na página 10 desta edição, na secção «Correio».

INCÊNDIO EM ARMAZÉM

Cerca das 22.20 horas de anteontem, terça-feira, deflagrou um incêndio num armazém pertencente à firma Manuel Pereira Fontes e C.ª, Lda., sendo extinto meia hora mais tarde graças à rápida e eficaz acção das duas corporações de bombeiros voluntários locais. Mais uma vez, foi notória a falta de bocas de incêndio na zona atingida. Será tempo para que se pense, seriamente, no assunto.

No sinistro, ocorrido junto ao depósito da Orcel e a dois passos da Sinorgan e da CETAP - 2, ardeu matéria-prima destinada à confecção de tapetes e embora estivessem viaturas dentro do armazém, não chegaram a ser atingidas.

Ao penetrar na zona atingida, alguns bombeiros sentiram choques eléctricos, o que poderá levar a supor ter sido um curto-circuito a causa do incêndio.

Recorde-se que em 29 de Julho de 1982, num armazém anexo ao agora sinistrado, também pertencente à firma Manuel Pereira Fontes e C.ª, Lda., ardeu quase na sua totalidade tendo havido necessidade de intervenção de dez corporações.

PRÉDIO RUI EM ANTA

SÓ NÃO HOUE VÍTIMAS PORQUE OS MORADORES ESPREITARAM O PERIGO

Sexta-feira, 13, era no dia seguinte mas para seis pessoas de Anta e ainda para a colectividade popular Magos FC, o azar bateu-lhes à porta na véspera.

No terreno que faz esquina com a estrada nacional n.º 326 e a ligação à Bicha-das-Sete-Cabeças, a firma Irmãos Rangel e Moreira, Lda., ultimava as fundações para a futura sede da Junta e posto médico. Imediatamente a nascente, um prédio já antigo tinha «resistido» às escavações, mas naquela quinta-feira, 12, haveria de ceder. Do mal o menos, só prejuízos materiais se registariam.

«Fiz tudo o que pude para evitar isto», diz-nos o empreiteiro. «Já tínhamos avisado que isto poderia acontecer, mas nunca fizemos nada», contrapõem os moradores. «A Junta não tem qualquer responsabilidade legal desta derrocada mas tem-na do ponto de vista moral», observa o presidente da autarquia antense, Manuel Faria, visivelmente perturbado pelo sucedido.

A derrocada parcial do prédio terá ocorrido pelas 8.30 horas da manhã. O rés-do-chão era integralmente ocupado pela sede do clube popular Magos FC e o bar, que funcionava do lado poente, foi



Maria Helena Basto: «Ainda na véspera nos garantiram que podíamos dormir no quarto»; Joaquim Rangel: «Tudo que era possível, fez-se».

atingido; no primeiro andar, habitado por seis pessoas, foi atingido um quarto, felizmente vazio.

...Vazio porque cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém e os locatários já previam que, mais dia, menos dia, a derrocada aconteceria.

Joaquim Alberto Silva e Maria Helena Basto, o jovem casal que habitualmente dormia no quarto atingido, tinha, como medida cautelar, optado por pernoitar na sala. Disseram a «Defesa de Espinho»: «O pior seria se tivéssemos seguido o conselho deles (dos responsáveis da empresa); é que ainda na véspera nos garantiram que podíamos dormir no quarto...».

Na habitação atingida moram, além deste casal, Rosário Freitas, Eduardo Marques, Rosa Rocha e outra pessoa cuja identificação não nos foi fornecida, com idades compreendidas entre os 22 e os 60 anos.

Convidados a «apontar o dedo», Joaquim Alberto Silva e Maria Helena Silva atribuíram todas as culpas ao empreiteiro que «não tomou todas as precauções». E prosseguiriam:

«Já sabíamos que se não escorassem devidamente o nosso prédio, ele acabaria por cair; bem avisámos isso, mas não tomaram as devidas precauções».

Entretanto - observariam - «disseram-nos que havia um seguro de dez mil contos para qualquer eventualidade e, afinal, é só de mil contos».

Naturalmente que importaria ouvir a posição de um responsável da firma. A palavra a Joaquim Rangel:

«Tudo o que era possível, fez-se» - diria, a pergunta nossa. - É verdade que só tem um seguro de mil contos? - inquirimos. «Não senhor - retorquiria - o seguro é de dez mil contos».

Quisemos ouvir, no próprio dia, o presidente da Junta, Manuel Faria. Visivelmente perturbado pelo sucedido, tanto mais que teria sido ameaçado por alguém num momento de desespero, dir-nos-ia apenas que a sua autarquia não tinha responsabilidade pelo sucedido por a sua obra ter sido entregue a um empreiteiro, mas consentiria que se sentia com «responsabilidade moral».

Preocupava-o, no momento, o alojamento das pessoas e estava a enfrentar algumas dificuldades nas diligências para resolver o problema. Mais tarde, já mais calmo, dir-nos-ia ter conseguido alojamento dos moradores no aparthotel local e que se haviam iniciado os trabalhos de reconstrução do prédio.



Legenda, dispensa-se...

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».
Telex: 22255 - Fontes-P * Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR

DO PICOTO

— ALCATIFAS — PAPÉIS DE PAREDE
LUSTRES — MOBÍLIAS — CARPETES
ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS, ETC.
Pessoal especializado nas colocações

Sede: Estr. Nacional I - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

AUTO BRANCO

— DE —

ARMANDO M. V. BRANCO

Oficina de reparações de automóveis
Compra e venda

Representante: Baterias, Peças, etc.

PRONTO-SOCORRO PERMANENTE

INSTALAÇÕES: Rua S. Martinho - Anta
Telef. 723394 - 4500 ESPINHO

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Por lapso de que nos penitenciamos, temos vindo a publicar uma informação errada acerca das farmácias de serviço. Todavia, logo que detectámos esse lapso, fizemos as necessárias diligências no sentido de obtermos as informações correctas. E agora, sim, o leitor já pode confiar: as farmácias que indicamos estão mesmo de serviço.

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
19	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 497	720092
20	Teixeira	Avenida 8	720352
21	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
22	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
23	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
24	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720092
25	Teixeira	Avenida 8	720352

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Volunt. Espinho	720005
Bombeiros Volunt. Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	53\$00	59\$00
Alemanha	Marco	75\$80	77\$00
Bélgica	Franco	3\$459	3\$709
Brasil	Cruzado	3\$80	6\$30
Canadá	Dólar	107\$00	109\$50
Espanha	Peseta	1\$053	1\$173
E. U. A.	Dólar	141\$20	144\$70
Finlândia	Marca	31\$00	31\$60
França	Franco	22\$80	23\$50
Holanda	Florim	67\$10	68\$20
Itália	Lira	\$097	\$112
Inglaterra	Libra	224\$60	229\$10
Suécia	Coroa	21\$80	22\$30
Suíça	Franco	90\$40	91\$90
Venezuela	Bolívar	5\$30	6\$30

EM 16 DE MARÇO

J.G.J.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL «PEDAÇOS» DE UMA MARATONA

A última semana foi de intensa actividade para os deputados municipais que prosseguiram, com reuniões diárias, a sessão iniciada na última semana de Fevereiro.

Do que se passou nessas reuniões, damos conta nesta e na página seguinte, em jeito de diário.

TERÇA
10

Durante os primeiros sessenta minutos, destinados ao período «antes da ordem do dia», foram discutidos e postos à votação dois documentos: uma moção apresentada pela APU e uma recomendação do CDS.

A moção da APU, votada contra por uma maioria de 14 votos, referia-se à visita que o Primeiro-Ministro efectuou a Espinho no passado dia 20 de Dezembro de 1986. Com efeito, aquele partido lamenta que a Câmara não tivesse aproveitado a visita de Cavaco Silva para resolver «questões tão importantes para o desenvolvimento de Espinho como a construção do Palácio de Justiça e a instalação do 3.º Juízo e da Delegação da Inspeção do Trabalho». Um dos 14 votos a desfavor da moção foi do próprio presidente da mesa da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos, que justificaria o seu voto negativo não por estar contra a construção do Palácio da Justiça mas sim por achar que o documento pretendia denegrir a visita do Primeiro-Ministro à nossa cidade. Entretanto, o Partido Socialista votaria a favor da moção; a deputada Rosa Maria disse a respeito que «o problema da construção do Palácio de Justiça toca-nos a todos» e por essa razão o PS votaria nele até que o visse resolvido.

Ainda a respeito da moção, o clima «aqueceu» um pouco, o deputado do CDS Luís Gomes acusava o vereador

Rolando de Sousa de organizar a vinda a Espinho, oficiosa ou não, do Primeiro-Ministro.

Em resposta, Rolando de Sousa diria: «O sr. Luís Gomes insiste em dizer que fui eu o organizador da visita do sr. dr. Cavaco Silva. Gostaria de saber quem foi o «bufo» que disse isso». Luís Gomes atalha: «Não sabia que havia «bufos» em Espinho. Quem me disse isso foi o sr. presidente da Câmara. Se é «bufo» ou não, não sei».

Entretanto, seria posta à consideração uma recomendação do CDS, aprovada por unanimidade, respeitante à localização e construção da Central de Camionagem. Desta feita, aquele partido político sugeria que a Câmara «estude a possibilidade de transferência da construção da Central de Camionagem do lugar que lhe está destinado (quarteirão compreendido entre a Rua 20 e a Avenida 24 e as ruas 23 e 27) para os terrenos delimitados a Nascente pela Av.º 24, a Poente pela Rua 20, a Norte pela 41 e a Sul pela fábrica «Hércules», ou então um outro local a Sul do escolhido inicialmente para o projecto». A recomendação referia ainda que, logo que definido o local, a Câmara diligencie no sentido da rápida execução do seu projecto. O CDS considera que a futura Central de Camionagem deve ser construída próximo da zona industrial (situada a Sul da cidade), da futura estação da CP (será no local da actual estação da linha do Vouga) e próximo das vias de acesso fácil a Norte, Sul e a Nascente. Considera ainda que, tendo em atenção a campanha de sensibilização que tem vindo a ser levada a cabo pela Delegação de Saúde de Espinho, contra a emanação de gases dos escapes das viaturas, o local inicialmente destinado a este empreendi-

mento não se afigura o mais indicado, em termos de saúde pública, uma vez que aí se encontra instalada uma parte da feira semanal onde se procede à venda de alimentos frescos nomeadamente peixe, carne e pão.

VENDA DE FOGOS DA PONTE D'ANTA

Entretanto, chegaria a vez de entrarmos no período destinado à ordem do dia. Este acabaria por ser totalmente preenchido com a discussão e votação de algumas propostas de alteração referentes a alíneas do primeiro ponto da agenda de trabalhos. Recordamos que neste ponto da agenda consta «deliberar sobre o regulamento da venda de fogos construídos na Ponte d'Anta, bloco D». Das onze propostas de alteração apresentadas, apenas duas foram aprovadas e algumas até mesmo retiradas pelos próprios proponentes. Digamos de passagem que algumas delas eram mesmo descabidas ou, então, limitavam-se a alterar, não o regulamento em si, mas sim o português.

A dada altura, é levantado um problema que mais diz respeito ao bloco habitacional F e não ao D — que estava em questão. Com efeito, o deputado da APU, Teixeira Lopes, propõe à Assembleia uma reflexão sobre o problema dos desalojados ou de todos aqueles que vivem em situações de subarrendamento.

Na verdade, existem oito famílias, em Espinho, classificadas de «desalojadas» e muitas outras correm o risco de serem despejadas e verem as suas casas demolidas. O vereador Rolando de Sousa, ao usar da palavra para explicar esta situação, disse que existe um bloco habitacional, o «F», destinado aos desalojados, composto por 12 casas. Por isso, tal observação não tinha razão de existir uma vez que estes são apenas oito.

PREÇO DA ÁGUA: AS CONTAS DE CADA UM

De acordo com a decisão da Assembleia Municipal, a Câmara irá agora tentar conciliar a sua proposta de aumento das tarifas de água com uma alternativa da APU. No quadro a seguir damos não só as propostas da Câmara e da APU como os preços praticados em quatro outros Municípios, isto no que toca a consumos domésticos:

ESCALÕES	PROPOSTA ALTERNATIVA						
	EM VIGOR	CÂMARA	DA APU	NO PORTO	COIMBRA	GAIA	LISBOA
Até 5 m3	6\$00	20\$00	10\$00	20\$00	30\$00	18\$00	40\$00
6-15 m3	20\$00	40\$00	35\$00	42\$00	57\$50	—	65\$50
16-25 m3	35\$00	60\$00	60\$00	100\$00	70\$00	—	115\$50
26-50 m3	50\$00	80\$00	85\$00	140\$00	86\$00	105\$00	115\$50
+ de 50	60\$00	80\$00	102\$50	140\$00	115\$00	105\$00	115\$50

QUARTA
11

Depois de aprovarem dois documentos no período de antes da ordem do dia, os deputados passam à ordem de trabalhos e, a sugestão da APU, decidem deixar para data posterior o segundo ponto agendado (Novas taxas e licenças da Câmara), dando prioridade ao terceiro (aumento do preço da água, bem como de taxas assessórias).

Em anteriores reuniões a APU fizera distribuir vasta documentação tentando demonstrar a falta de fundamentos para esse aumento; para além disso, o jornal que lhes é afecto tinha publicado alguns trabalhos no mesmo sentido. Perspectivava-se, portanto, um grande debate entre a bancada APU e o vereador mais ligado aos Serviços Municipalizados, Valdemar Ribeiro. E cremos que essa expectativa não saiu frustrada. Depois, no «braço-de-ferro» que é a votação, saiu... um empate. Abaixo explicaremos. Para já, as posições defendidas quer por Valdemar Ribeiro, quer pela bancada APU.

Valdemar Ribeiro: «A água, ao sair das torneiras em casa dos consumi-

dores, custa 50 escudos o metro cúbico. Na base disso, fiz uma proposta à Câmara no dia 10 de Outubro que foi discutida mais tarde e alterada. Eu propunha um preço uniforme de 50 escudos, portanto sem escalões. A pessoa que tem dez filhos gasta muita água e não devia ser penalizada por causa disso. E uma família que tenha só duas pessoas acaba por pagar a água muito mais barata. Mas a câmara entendeu fazer essa proposta, por escalões, que eu naturalmente assumo, pois foi obtida por consenso.»

Ainda Valdemar Ribeiro: «Vamos ter água com muita fartura. Portanto, quanto mais água vendermos, mais rentável fica a exploração, mais barata a podemos vender. E é intenção dos Serviços Municipalizados e desta Câmara aplicar eventuais lucros de exploração na diminuição do preço no ano seguinte. Isso conseguir-se-á com o aumento do consumo 'per capita'. Os consumos pequenos são altamente onerosos porque todo o processo que vai da leitura à cobrança custa mais de 200 escudos por mês.»

Rui Abrantes (APU): «A água é um bem de primeira necessidade, por um lado; por outro, estão aqui envolvidas verbas muito grandes e seria viável que se apresentasse uma justificação económica para o facto. A verdade é que essa justificação aqui não foi feita, o senhor vereador não o soube dar. Para além de algumas generalidades que aqui apontou, não apresentou uma única razão económica que justificasse a proposta apresentada. Fica assim a assembleia sem saber concretamente porquê o aumento proposto pela Câmara.»

Valdemar Ribeiro: «O prejuízo de exploração no ano de 1986 foi de 29 mil contos. Agora, a Câmara e a Assembleia são soberanas. Se quiserem continuar a ter grandes défices na exploração, é só uma questão de transferirem as verbas necessárias para isso...»

A APU apresentaria uma proposta alternativa e, na sequência, o renovador-democrático José Luís Peralta convidaria o plenário a devolver à procedência o documento da Câmara, junto com o da APU. A intenção — explicaria o deputado municipal do PRD — era que o executivo tente conciliar ambos os documentos (ver peça em separado). A Assembleia concordou mas, entretanto, aprovou taxas assessórias como a de contador, o depósito de garantia, etc..

Mas em termos de aumento das tarifas estamos nesta: o pau vai e, enquanto vem, folgamos as costas do consumidor...

No período de antes da ordem do dia desta reunião de quarta-feira, 11, seria aprovada uma moção da APU no sentido de, em próxima sessão, a Assembleia discutir a política de pessoal da Câmara. Também no mesmo período seria aprovada uma recomendação do PRD no sentido de a Câmara pôr em prática todas as medidas legais em vigor que contribuam para eliminar, ou pelo menos minimizar, a poluição das linhas de água.

LER

JORNAIS

É

SABER

MAIS

APARTAMENTO T2 R/C NOVO

— VENDE-SE —

C/ GARAGEM INDIVIDUAL, NO CENTRO, A 100 METROS DA PRAIA.

TRATA: RUA 62, N.º 227 — TELEFONE 722986

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

COMPRA-SE EM ESPINHO TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

CASAS VELHAS P/ DEMOLIR, CEDENDO APARTAMENTO DURANTE A S/ CONSTRUÇÃO.

COMUNICAR COM:

M. SALGUEIRO & C.ª, L.ª — Apartado 80

4500 ESPINHO — Telef. 722037-723726-723669

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3

GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

**QUINTA
12**

Os deputados municipais prescindem do período de antes da ordem do dia. Está-se já na quinta reunião e só dois dos cinco pontos em agenda foram «arrumados».

É de taxas e tabelas que se vai falar, algumas há imensos anos por actualizar. O vereador Rolando de Sousa esclarece os deputados municipais que se procurou actualizar as taxas após consulta às que estão em vigor noutras câmaras.

Depois, é tempo das diversas bancadas fazerem a apreciação genérica do documento:

Teixeira Lopes, do PCP, diz: «**Excepto no caso das taxas**

«A APU VOTOU CONTRA»

A dada altura, Teixeira Lopes, do PCP, proferiu uma declaração de voto que começava assim: «**A Aliança Povo Unido votou contra...**»

Cansado ou distraído, Teixeira Lopes não repara que a representante do MDP/CDE, Amélia Ribeiro, se absteria.

Cansaço ou distração, como dissemos. Ou a força do hábito que o partido de José Manuel Tengarrinha não conseguiu ainda apagar...

muito antigas, parecem-nos aumentos excessivos».

Antenor Pereira, do PS: «**Salvo alguns aspectos pontuais, a discutir na especialidade, este trabalho é de louvar; é um esforço da Câmara para obter mais receitas próprias».**

Amália Ribeiro, do MDP/CDE: «**Não é assim que se gere uma Câmara...**».

José Luís Peralta, do PRD: «**Há critérios diferentes para taxas diferentes, o que é correcto».**

Como é óbvio, a tabela passou e, na especialidade, poucas foram as alterações introduzidas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**SEXTA
13**

6.ª reunião da Assembleia Municipal. Desta vez entrou-se directamente no ponto 4 da agenda de trabalhos que consistia em deliberar sobre os regulamentos da feira semanal, mercado diário e lota e feira dos peludos. Este ponto não foi, contudo, totalmente esgotado, ficando aprovado na generalidade o novo regulamento da feira semanal. Este assunto preencheria o resto da noite com vários pontos de alteração pormenorizados, apresentados pelo próprio vereador responsável, José Fonseca. «**Qualquer regulamento seria uma monstruosidade se contrariar a lei geral do país, como por exemplo no caso da venda de carnes verdes na feira semanal**», diria José Fonseca para justificar o facto de este regulamento ter por fundo as normas nacionais em vigor, nomeadamente o disposto no decreto-lei n.º 252/86 de 25 de Agosto de 1986.

No entanto, este regulamento não vai «reinar» por muito tempo. Com efeito, a Câmara Municipal encarregou um técnico jurista de elaborar um código de posturas para o município que, sendo aprovado, irá englobar o presente regulamento. É tudo uma questão de meses. Aliás, a propósito, José Fonseca diria ainda que este «**não é nenhum documento perfeito. É o mínimo para que possa funcionar até que o código de posturas surja dentro de poucos meses**». Estas palavras saíram em tom de respostas ao deputado do PRD, Luís Peralta, que diria: «**o regulamento está todo mal elaborado e confunde as pessoas. Nós vamos aprovar um conjunto de regras que não são para mim, aqui e agora, mas sim para mim e para todos os municípios de Espinho**».

Quanto ao regulamento da feira, propriamente dito, é diverso, composto por 18 artigos, englobando várias alíneas, e foca desde o problema fiscal às condições higieno-sanitárias que muíta polémica vêm gerando de algum tempo a esta parte.

O cartão de feirante é pessoal e intransmissível, sendo válido apenas para a área do nosso município e caduca ao fim de cada ano civil, independentemente da sua data de emissão. Na parte reservada à identificação do feirante deverá constar ainda o nome de familiares que auxiliem a sua actividade e o dos empregados caso se verifique esta situação.

ALGUMAS FRASES LATINAS

Durante a reunião os deputados pelos diversos partidos políticos usaram da palavra para aprovar, concordar ou discordar: por exemplo, Luís Gomes do CDS: «**O sr. vereador Fonseca merece os parabéns pela humildade e esforço com que elaborou este regulamento. É um documento perfeito**». Da mesma opinião não é Rui Abrantes, deputado da APU: «**Não dou parabéns porque quem desempenha as suas funções não faz mais que o seu dever. Além disso estou para ver um regulamento que se apresente perfeito**».

Quando se procedia à discussão de um artigo respeitante aos feirantes que têm o mau hábito de destruir os pavimentos, árvores, etc., da nossa feira, punha-se em questão o facto de o indivíduo à primeira vez ter de pagar 10.000\$00 e à segunda ficar com a autorização de venda definitivamente caducada. Amélia Ribeiro, do MDP/CDE, considerava que este regulamento era muito rígido e, portanto, deveria dar-se uma segunda chance ao feirante. Assim, à primeira reincidência ficaria suspenso por dois meses e à terceira por dois anos. Então o deputado pelo PS, Antenor Pereira, atalha: «**se é um reincidente é um reincidente; leva logo com a tábu da cal que é para assentar!**» Por seu turno Rui Abrantes disse: «**Por um burro dar um coice não se lhe corta a perna. Só à segunda vez**». «**Foi a frase latina do nosso colega**», acrescentava o presidente da mesa, Ferreira de Campos.

RANCHO D'ESPINHO VIVA FAZ 6 ANOS

FESTA FINAL É SÁBADO

O Rancho d'Espinho Viva está a comemorar o seu sexto aniversário de fundação. Assim, no próximo sábado, dia 21, a partir das 21.30 horas, no salão nobre da Piscina Municipal realizará um espectáculo de música, canções, comédia e folclore. Esta festa será apresentada por Luísa Horta e Marques da Costa. Intitulado «**É Espinho a nossa terra**», o espectáculo terá como ponto Albertino Ventura, tado, Paula Santos (acompanhada à guitarra por António Campos e à viola por Jorge Serra); canção/marcha,

Paula Santos; turista, Eurico Carvalho; canções, José Carlos Campos; poema, Maria Santos, repórter da rádio, Laurinda Ferreira. Na comédia, o contra-regra será Quim Moreira; na comédia, Isaura Ferreira, Luísa Horta, Paula Santos, Fátima Ventura, Natércia Dias e Mónica Neves.

As danças e cantares referentes a Espinho são ensaiados por Ana Marques e Quim Moreira. A direcção artística é de Marques da Costa. A entrada será por convite.

ROTEIRO

ILUMINURAS DE BARCELÓ NA GALERIA DO CASINO

Único português a dedicar-se a este tipo de expressão artística, a partir de amanhã, sexta-feira, Barceló irá mostrar-nos belas iluminuras na Galeria de Arte do Casino Solverde, nesta cidade. A exposição, patente até ao dia 2 de Abril, é a segunda em Espinho deste artista.

Tal como vem acontecendo, trata-se de uma iniciativa conjunta entre a concessionária de jogo do casino local - a Solverde - e as Galerias Vandoma. Desta feita, recomendamos convictamente a que não perca esta mostra, da responsabilidade de um artista de longa carreira e sucesso.

VARIEDADES

Se gosta de variedades e de terminar a noite de forma diferente, a partir de amanhã, no restaurante (às 23 horas) e na «boite» (à uma da manhã), poderá assistir ao «show» do Casino que conta com as seguintes atracções: Manolo Linares - ballet espanhol; Milú Mendes - cançonetista portuguesa e William Weldens - acrobatas franceses.

RÁDIOS LOCAIS

Para quem goste de escutar rádios locais, ficam a seguir as sintonias e os horários de emissão das três estações de Espinho: **Rádio Costa Verde** - Em FM-103. Emissão contínua (24 horas por dia).

Rádio Espinho - Em FM-99.5. De segunda a sexta-feira, entre as 11 e as 2 horas. Ao fim-de-semana, entre as 8 e as duas horas. A partir do próximo mês, e segundo informação prestada por responsáveis da estação, emitirá todos os dias entre as 7 e as 2 horas.

Nova Onda - Em FM-99.1. De Domingo a quinta, entre as 8 e as 24 horas. Sestas e sábados, entre as 8 e a uma hora.

«HOMEM ATÉ AO FIM» NA TELEVISÃO

Uma produção norte-americana de 1955, realizada por Burt Lancaster, «Homem até ao fim», é o filme que a RTP-1 nos oferece sábado, às 23.30 horas, no espaço «Pela noite dentro».

Eli Wakefield, um lenhador do Kentucky, viaja com o seu filho, em direcção ao Texas, onde pretende fixar-se. Mas acaba por ser preso numa povoação por onde passa, chegando a notícia ao conhecimento dos irmãos Fromes, velhos rivais da família Wakefield. Eli consegue fugir graças ao auxílio de Hannah, criada de uma estalagem, e convida-a a acompanhá-lo até ao Texas.

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A DIFÍCIL ARTE DE AMAR - M/12 anos
As 24 h

ESCOLA DE NAMORADOS - IM/18 anos
De 20 a 26

ANA E AS SUAS IRMÃS - M/12 anos
Sexta-feira, às 24 horas

BRONCO BILL - O AVENTUREIRO - NAM/13 anos
Sábado, às 24 h

O EXORCISTA II - O HEREGE - NAM/13 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil

NO PAIS DAS AVENTURAS - Todos



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * **4500 ESPINHO**
CODEX 323 * TEL. 723567

II DIVISÃO

RESULTADOS

G. Vicente-Lourosa	5-0
Aves-Bragança	3-0
P. Ferreira-Penafiel	1-2
Espinho-Lixa	4-0
Tirsense-Felgueiras	3-1
Leixões-Famalicao	1-1
Trofense-Fafe	0-2
Vizela-Freamunde	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
G. Vicente	22	11	6	5	25-16	28
Espinho	22	12	4	6	38-16	28
Penafiel	22	9	10	3	31-18	28
Vizela	22	7	10	5	22-20	24
Leixões	22	7	10	5	20-20	24
Fafe	22	8	8	6	25-16	24
Famalicao	22	7	7	8	19-20	21
Aves	22	8	5	9	26-26	21
Tirsense	22	7	7	8	24-26	21
P. Ferreira	22	8	4	10	27-31	20
Felgueiras	22	5	10	7	27-22	20
Freamunde	22	9	2	11	27-24	20
Bragança	21	7	5	9	21-39	19
Trofense	22	7	5	10	24-35	19
Lixa	22	5	7	10	16-28	17
Lourosa	21	5	6	10	16-30	16

ESPINHO, 4 — LIXA, 0

LUÍS MANUEL — O «PARADOXO»: TÃO PEQUENO E TÃO GRANDE

Estádio da Avenida, em Espinho.
Árbitro — Fernando Correia (Lisboa).
ESPINHO — Silvino, Eliseu, Amândio, Ralph e Rodolfo Coutinho (Manuel Jorge, aos 38 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Pita (Zé da Pinta, aos 68 m), Ivan e Vitorino.

LIXA — João, Sousa Pinto, Lopes I, Ramos e Laureta; Williams e Lopes II; Sotil, Zé Dilson (Moisés, aos 71 m), Sérgio e Garrincha (Dimas, no segundo tempo).

Ao intervalo, 2-0.
Golos de Pingo (6 m), 1-0; Ramos (41 m), na própria baliza, depois do remate de Ivan, 2-0; Luís Manuel (56 m), 3-0; e Ivan (67 m), 4-0.

Cartão amarelo para Laureta, aos 45 minutos por ter rasteirado Luís Manuel.

Justificando o título desta crónica, diremos estar, efectivamente, perante um paradoxo, pois sendo Luís Manuel um jogador franzino, consegue ser em campo um verdadeiro gigante.

Ele foi naquela soalheira mas ventosa tarde de domingo, o «maior» de todos, interferindo directa ou indirectamente nos quatro golos obtidos pela equipa espinhense.

No primeiro, foi ele quem serviu Pingo, de trás para a frente, dando ao brasileiro a oportunidade de bater o guarda-mão contrário.

No segundo, voltou a ser Luís Manuel a endossar a bola a Ivan que rematando à baliza, encontrou junto desta a perna do defesa Ramos, na qual tabelou e ultrapassou o risco, perante o desespero de João.

O terceiro golo foi inteiramente seu. «Pegando» na bola lá atrás, foi por ali fora aos zigue-zagues, escapando a todos os adversários que lhe apareceram na frente, incluindo o guarda-redes e rematou à vontade. O defesa Ramos viria a interferir na

jogada, mas ainda que o não tivesse feito, Luís Manuel não deixaria de marcar.

O quarto e último golo nasceu de um centro seu, que Ivan concluiu com êxito.

Foi, em suma, uma tarde inesquecível para o pequeno-grande jogador que, para além dos golos que marcou e deu a marcar, esteve ainda em várias outras jogadas, que só um jogador hábil e de raça, como é efectivamente Luís Manuel, seria capaz de produzir.

Não foi muito brilhante a tarefa do Espinho. Os golos apareceram naturalmente, sem que da parte dos «Quintos», com três ou quatro excepções, se notassem grandes pressas e superiores esforços.

As excepções foram Luís Manuel, Eliseu, Amândio e Nelo, sem contar com Silvino, que foi simplesmente impecável, sem um único deslize. O seu golpe de rins, aos 76 minutos, para dar uma sapatada na bola e afastar o perigo, foi atitude arrojada e de reflexos. Parece de borracha o diabo do rapaz!

O lado direito da equipa foi o que mais produziu, não apenas por influência do duo Eliseu-Luís Manuel, mas também porque a partir de certa altura Vitorino foi engrossar esse sector, ao verificar que no outro lado (no seu lado) não fazia grande falta. Havia como que um vazio criado pelas insuficiências visitantes.

Pingo, Pita e Ivan fartaram-se de atirar erradamente ao alvo, adiando o crescer do resultado, que não a obtenção do triunfo, já que esse ficou praticamente assegurado ao atingir-se o intervalo.

Será errada a dedução de que o Lixa foi uma equipa fácil. O que aconteceu foi que o Espinho houvesse atingido razoável nível de produção, como se infere, de resto, dos quatro golos sem resposta.



Luís Manuel voltou a «encher» o rectângulo de jogo

A SUA HABITAÇÃO NA RUA 19

ENTRADAS DE 1.500 A 2.000 CONTOS MENSALIDADES DESDE 19 CONTOS

- FINANCIAMENTO GARANTIDO
- AMPLOS APARTAMENTOS C/ GARAGEM
- PRONTOS A HABITAR

CONTACTE-NOS NO LOCAL — Telefones: 7642511/1813

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados nos termos do artigo 30.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO, para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 28 de Março, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1986.
- Alteração do artigo 1.º do Compromisso.
- Conferir distinções Honoríficas.
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 1987/03/10

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henriques Neves Estima

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO

RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone: 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

FILOMENA PINTO

MÉDICA CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

O «SENHOR»
QUE SE SEGUE

PENAFIEL: EM 78/79 A CONSAGRAÇÃO DOS «TIGRES»

A última vez que os dois clubes se defrontaram para o nacional da 2.ª divisão, foi há oito anos, precisamente no final do campeonato dessa temporada, em Junho de 1979.

Mesmo que viesse a perder, o desafio, o Sporting de Espinho já havia assegurado a vitória na zona norte. No entanto e apesar disso, os «tigres» deram-se ao luxo de vencer e pelo resultado de 4-1! Foi, sem dúvida, o jogo da consagração.

Nunca os espinhenses haviam ganho com tanta facilidade aos penafidelenses, para mais no campo destes. Aliás, uma vez só o triunfo havia pertencido ao Sporting de Espinho e pela diferença mínima. Dois outros jogos terminaram empatados e, os restantes, deram a vitória ao Penafiel.

Nesse ano dos 4-1, os penafidelenses jogaram desmotivados, por já não terem qualquer hipótese de subir. A quarta posição, a 9 pontos do líder (o Espinho) e a 6 do segundo classificado (o Rio Ave), foi a sua classificação final.

Agora, a situação é muito diferente. Se os «tigres» são candidatos à subida, o Penafiel também o é. Para os locais, trata-se de um jogo decisivo. Para o Espinho não o é tanto.

Foram estes os resultados registados entre os dois clubes nos jogos disputados em Penafiel:

65/66	Penafiel - Espinho	4-1
66/67	Penafiel - Espinho	3-1
67/68	Penafiel - Espinho	2-3
68/69	Penafiel - Espinho	2-1
69/70	Penafiel - Espinho	4-1
70/71	Penafiel - Espinho	2-0
71/72	Penafiel - Espinho	0-0
72/73	Penafiel - Espinho	2-1
73/74	Penafiel - Espinho	1-0

75/76	Penafiel - Espinho	2-1
76/77	Penafiel - Espinho	0-0

78/79	Penafiel - Espinho	1-4
-------	--------------------	-----

Recordemos, por fim, o tal jogo da consagração do Sporting de Espinho, disputado no Municipal de Penafiel, em 3 de Junho de 1979.

Arbitrou o setubalense Marques Pires. PENAFIEL - Veloso, Alberto, Carriço, Almeida e Quim; Nelson (Cardoso, 74 m), Romão e Valter; Meireles, Virgílio e Abel.

ESPINHO - Domingos, Coelho, Pinto Ribeiro, Gonçalves I e Raul; João Carlos (Gonçalves II 84 m), Parra e Sobral; Moia (Vitorino na segunda parte), Reis e Canavarro.

Ao intervalo, 0-0.

Marcaram os golos: Reis, 0-1, aos 53 m; Vitorino, 0-2, aos 68 m; Canavarro, 0-3, aos 71 m; Abel, 1-3, aos 77 m; e Canavarro, 1-4, aos 83 m.

NELO — O «GRANDALHÃO» DOS ARCOS QUE VEIO DO BENFICA

«ESPINHO É UM CLUBE DA 1.ª DIVISÃO MAS SUBIR NÃO VAI SER FÁCIL»

Nos primeiros jogos que disputou no «Avenida», Nelo não recebeu grandes elogios da crítica e da massa associativa espinhense. Na bancada murmurava-se, mesmo, que «aquele grandalhão não vale nada».

Hoje, o ambiente é outro bem diferente em relação ao jogador que os «tigres», pela mão do técnico Simões, foram buscar no princípio da época ao Benfica.

De jogo para jogo, Nelo foi subindo de rendimento até atingir uma bitola que o coloca muito justamente ao lado dos melhores que servem presentemente a equipa de Quinito.

Quem foi e quem é o futebolista Nelo, desde o «ABC» da sua profissão até ao momento actual, foi o que procurámos saber junto dele próprio numa das últimas tardes.

Minhoto dos Arcos de Valdevez, sentiui grande satisfação em ser entrevistado para «Defesa de Espinho», «visto ser essa a forma de me tornar conhecido perante os adeptos do clube».

De facto, a maioria das pessoas que o tem visto jogar, não deverã conhecer em pormenor a sua história de futebolista.

Juvenil, ainda, Manuel Joaquim Fernandes de Araújo, representou o clube da sua terra, o Atlético de Valdevez. Dali passou-se para o Muia, um clube dos «regionais», pertencente ao concelho de Ponte da Barca, «agora como sénior, mas tendo ainda a idade de júnior».

De regresso ao Atlético de Valdevez, viria a representá-lo no nacional da 3.ª divisão, durante duas épocas, após o que ingressou na Associação Desportiva Ponte da Barca, nessa altura a disputar os «regionais», «mas que ajudei a colocar na 3.ª divisão nacional».

Em 83/84 foi ainda mais para Norte, para o extremo do país, em Monção, para representar o Desportivo local, então treinado pelo antigo jogador do Vitória de Guimarães e do Benfica, Ibraim, outro minhoto de Vila Praia de Âncora.

DO LIXA PARA O BENFICA!

Na temporada seguinte, em 84/85, o Lixa, então a jogar pela primeira vez na 2.ª divisão, leva-o para as suas fileiras, por intermédio de Mário Jardim, que foi grande jogador do Sporting de Braga e do F.C. do Porto (nos anos sessenta) e era nessa altura técnico do clube do concelho de Felgueiras. «Foi também a primeira vez que eu comecei a jogar na 2.ª divisão».

E Nelo contou a seguir como foi parar ao Benfica:

«Um dia apareceu na Lixa o sr. Fernando Caiado, que era nessa altura treinador adjunto do Benfica. Depois do jogo em que participei, nessa tarde, convidou-me a ir a Lisboa treinar ao Estádio da Luz. Estive lá cerca de oito dias, após o que regresssei à minha terra, a Arcos de Valdevez, onde «deveria aguardar uma resposta». Essa resposta chegou dias depois, com o convite para ingressar no Benfica.»

Foi a época transacta. Nelo não chegou a disputar nenhum jogo pela primeira categoria. «Apenas fiz jogos pelas reservas», o que ele considera uma marginalização «por parte do sr. Mortimore, que nunca me deu qualquer chance para eu fazer um jogo pela equipa principal».

Nelo classifica de «muito triste» a sua passagem pelo Benfica, não apenas pelo que lhe aconteceu em termos desportivos, mas também pelos problemas psicológicos resultantes da marginalização de que afirma ter sido alvo.

REFLEXOS DA MARGINALIZAÇÃO

Nelo tinha ainda uma época por cumprir no clube da Luz, «mas face ao interesse manifestado pelo sr. António Simões em vir para Espinho, decidi romper com o contrato». Confessa ele que «em boa hora o fiz, visto que estou muito bem em Espinho», onde sente que à sua volta «existe o melhor ambiente».

Reconhece o jogador que no princípio da época nem tudo correu pelo melhor. «Aliás eu vinha muito marcado por aquilo que me aconteceu no Benfica, onde julgo não ter sido convenientemente aproveitado.»

«Além disso — referiu, ainda — eu estive cerca de seis meses inactivo devido a problemas na coluna e, como tal, não estava em condições de dar o melhor rendimento.»

Justificando, também, esse mau começo, Nelo referiu que «normalmente eu sou assim nos primeiros jogos de cada época e só mais tarde o meu valor vem ao de cima».

Relativamente à sua presença em Espinho, «para além dessa condicionante, havia o problema de natureza psicológica quando da minha passagem pelo Benfica».

«MANTER-SE NA 1.ª DIVISÃO É MAIS FÁCIL DO QUE SUBIR»

O jogador define o Espinho como «uma grande equipa» baseando essa opinião

na sua experiência de futebolista, com um passado que vai desde os «regionais» ao futebol de primeiro plano.

Dificuldades de entrosamento, elas existiram, naturalmente nos primeiros jogos, «mas que agora está tudo ultrapassado». Os problemas que se deparam, nesse aspecto, «são resultantes das tendências dos treinadores e das características dos jogadores.»

Considera que «o Espinho é mais da 1.ª divisão do que da segunda» e logo acrescentando que «é mais difícil subir ao escalão máximo do que se manter nessa mesma prova».

Considera, ainda, que «a cidade, os directores, técnicos e jogadores, têm todos espírito de 1.ª divisão» e que face a tudo isso, «o lugar da equipa no futebol não poderá ser outro».

Mas logo repetiu que «não vai ser fácil a subida», antes se vai revestir de «muitas dificuldades».

Pegando numa ideia de Quinito, publicamente expressa depois do jogo de Felgueiras, segundo a qual os seus jogadores terão de ser mais «puxados», perguntámos a Nelo se ele estava de acordo. O jogador admite que «talvez o nosso treinador tenha razão, visto que em alguns jogos se tem notado efectivamente uma quebra». Acrescentou, no entanto, que «em todas as equipas é normal acontecerem quebras do género», mas que em relação à sua «esse problema quase não existe». Julga Nelo que a «equipa está praticamente apta a dar todo o rendimento possível».

Das equipas que constituem a zona, há uma que ele não conhece, «visto que para o jogo da primeira volta eu não fora convocado». Essa equipa é o Penafiel «que, como nós, está candidata à subida». Pensa, no entanto, que «devemos ser superiores, a avaliar pelas exibições, pelos resultados e pelo plantel de que dispomos.»

Com 28 anos, a caminho dos 29, Nelo é solteiro e... com cara de bom rapaz. Vive com os pais em Arcos de Valdevez, «para onde vou no final dos jogos, regressando às terças-feiras de manhã.»

Durante a semana vive em Espinho, numa casa particular, com mais dois colegas.

Esgotado o diálogo quis agradecer a oportunidade que lhe demos «em me apresentar às gentes de Espinho, que assim ficarão a conhecer um pouco melhor o meu passado futebolístico e a minha personalidade.» — A.G.

CARREIRA DOS «TIGRES» EM RETROSPECTIVA (2.ª VOLTA)

DATA DO JOGO	LOCAL	ADVERSÁRIO	ÁRBITRO	DISCIPLINA	INTERVALO	FINAL	GOLOS	EQUIPA DO ESPINHO
25-1-87	Espinho	Leixões	Alder Dante (Santarém)	CA: Sérgio, Bill e Nelo	0-0	Espinho, 2 Leixões, 0	José Albano (50 e 52 m)	Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo; Nelo e Luís Manuel (José Albano no 2.º tempo); Manuel Jorge, Pingo, Pita (Da Rosa, 62 m) e Rui.
1-2-87	Trofa	Trofense	Veiga Trigo (Beja)	CA: Ralph (33 m), Carlitos (42 m), R. Coutinho (57 m), Sousa (57 m) e M. Jorge (70 m).	0-0	Trofense, 0 Espinho, 1	J. Albano (53 m)	Silvino; Eliseu, Ralph e Amândio (Toni, aos 30 m); Rodolfo Coutinho, Melo e Luís Manuel; Manuel Jorge, Pingo, Ivan (Vitorino, aos 82 m) e José Albano.
8-2-87	Espinho	Vizela	Jorge Coreado (Lisboa)	CA: Romão (Técnico do Vizela), Pingo (59 m), Álvaro (60 m), e Dr. Coutinho (Médico do Espinho).	0-0	Espinho, 3 Vizela, 0	Zé Albano (48 m) e Ivan (64 e 79 m).	Silvino; Toni, Eliseu, Costa e Rodolfo Coutinho; Luís Manuel, Pingo (Manuel Jorge, aos 84 minutos) e Nelo; Vitorino (Simões, aos 74 m), Zé Albano e Ivan.
15-2-87	Fafe	Fafe	Miranda Dias (Coimbra)	CA: Ralph (53 m) e Zé Maria (85 m).	1-0	Fafe, 1 Espinho, 0	Guedes (39 m)	Silvino; Eliseu, Toni (Simões, aos 80 m) e Ralph; Rodolfo Coutinho, Nelo e Luís Manuel (Da Rosa, aos 74 m); Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano.
22-2-87	Espinho	Famalicao	Rosa Santos (Beja)	CA: Hilário (5 m), Rogério (34 m), Henrique II (43 m), José Albano (50 m), Dias e Pingo (66m) e César (69 minutos).	1-1	Espinho, 2 Famalicao, 1	Pingo (8 m) de g.p.; Mané (15 m) e Ivan (77 m).	Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho (Pita, aos 60 m); Nelo e Luís Manuel; Pingo, Ivan, Vitorino e Zé Albano (Costa, aos 82 m).
1-3-87	Felgueiras	Felgueiras	Vitor Correia (Lisboa)	CA: Carlitos (57 m) e Lima Pereira (61 m).	0-0	Felgueiras, 0 Espinho, 0		Silvino; Eliseu, Ralph, Amândio e Rodolfo Coutinho; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Pita, 73 m), Manuel Jorge e Vitorino (Da Rosa, 61 m).

I DIVISÃO

RESULTADOS

Guimarães-Benfica	1-2
Chaves-Elvas	3-1
Rio Ave-Farense	2-0
Salgueiros-Marítimo	0-2
Académica-Varzim	0-0
Portimon.-Porto	1-0
Belenenses-Braga	4-2
Sporting-Boavista	2-1

CLASSIFICAÇÃO
J. V. E. D. F.-C. P.

Benfica	22 17	4	1	43-19	38
Porto	22 14	6	2	52-17	34
Guimarães	22 12	8	2	36-15	32
Sporting	22 11	6	5	37-21	28
Varzim	22 7	10	5	16-15	24
Chaves	22 10	4	8	29-32	24
Belenenses	22 10	3	9	40-26	23
Académica	22 5	9	8	17-24	19
Boavista	22 6	7	9	24-27	19
Portimon.	22 6	6	10	18-37	18
Rio Ave	22 5	8	9	23-31	18
Braga	22 7	3	12	22-26	17
Marítimo	22 6	5	11	21-32	17
Salgueiros	22 4	8	10	16-33	16
Farense	22 4	6	12	23-36	14
Elvas	22 2	7	13	13-36	11

PRÓXIMA JORNADA

Boavista-Guimarães
Benfica-Chaves
Elvas-Rio Ave
Farense-Salgueiros
Marítimo-Académica
Varzim-Portimonense
Porto-Belenenses
Braga-Sporting

ATLETISMO

PROVA «25 DE ABRIL» EM SILVALDE

No próximo dia 25 de Abril o Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde vai organizar uma prova de atletismo para comemorar o quarto aniversário do nascimento da modalidade naquela freguesia. Para isso «é preciso ajudar com uma oferta para engrandecermos ainda mais o nome de Silvalde — Espinho».

CAMPEONATO DO INATEL

No passado domingo o Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde deslocou-se ao Furadouro para participar no Campeonato Nacional de Fundo, 30 quilómetros, INATEL-Aveiro, conseguindo as seguintes classificações:
Manuel Santos, 20.º lugar, com o tempo 1.39,14; Artur Carvalho, 49.º, com o tempo 1.58,23.

HÓQUEI EM PATINS

TORNEIO ENCERRAMENTO — RESULTADOS: Infantis — Série B — Académica de Espinho, 4 — Flor da Mocidade, 2.
Iniciados — Valongo, 3 — Académica de Espinho, 0.

HÓQUEI EM CAMPO

QUE «BELA VISTA» TEVE ESTA VITÓRIA!

Após um fim-de-semana de interregno, por motivo de mais uma eliminatória da Taça de Portugal, prosseguiu o «Nacional» da II Divisão.
Na sua deslocação à Belavista, onde defrontou o Vigorosa, a Associação Académica de Espinho venceu sem margem para dúvidas por 3-1.
Um golo sofrido logo aos dez minutos, numa jogada de confusão junto da sua baliza, não constituiu motivo de desânimo, antes provocou uma reacção que levou os academistas a marcarem dois golos em cinco minutos. Primeiro por J. Mendes a finalizar uma magnífica jogada de insistência de Magano pelo lado direito. Pouco depois, Vieira, do lado esquerdo, após bom trabalho individual, serviu J. Mendes que finalizou da melhor maneira.
A vencer por 2-1 os espinhenses continuavam no segundo tempo a desenvolver as melhores jogadas, criando várias oportunidades de golo. A poucos minutos do final, Meneses, após

interceptar uma jogada do Vigorosa, serviu Vieira que marcou o terceiro golo da Académica.
Referência especial para as actuações de Tino, Catarino, J. Mendes e Vieira.
A Académica alinhou com Beto; A. Mendes, Tino, Jesus, Justino e Armando; Magano (Óscar), Miro (Meneses) e Catarino; J. Mendes e Vieira.

OUTROS RESULTADOS

Canelas, 4 — Lousada, 2; Serzedo, 1 — Leixões, 2; Vilanovense, 2 — Perosinho, 1.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Lousada, 4 jogos e 10 pontos; 2.º, Leixões, 3 e 9; 3.º Associação Académica de Espinho, Vigorosa e Vilanovense, 4 e 8; 6.º Canelas, 3 e 7; 7.º Perosinho, 4 e 6; Serzedo, 4 e 4.

ANDEBOL

SENIORES

— A contar para a fase final do Campeonato da II Divisão de andebol disputou-se, no passado sábado, o jogo entre o Sp. Espinho e o Illiabum, cujo resultado final foi de 27-33.
A equipa espinhense esteve muito condicionada pela acção dos árbitros e, a dado momento, só havia três (3) jogadores da turma do Espinho a jogar devido a expulsões, algumas de carácter duvidoso. De qualquer maneira, o Sporting de Espinho bateu-se bem e foi interessante como na segunda parte se tentou a todo o custo recuperar o tempo perdido já que havia a desvantagem de oito golos.
O público, mostrando desagrado com a actuação dos árbitros, protestou e obrigou a intervenção policial.
Jogaram: Lima, Renato, Veiga, Madureira, Godinho, Melo, Fredy, Ferreira, Botelho, Carlos Alberto, Toni e Gil.
JUVENIS
— A equipa juvenil dos «tigres» deslocou-se ao pavilhão do Colégio dos Carvalhos, num jogo da fase final regional do Campeonato Nacional da I Divisão.
Os espinhenses estiveram sempre à altura do seu nível até à segunda metade da segunda parte.

Aí, o Sp. Espinho vencia por mais quatro golos quando claudicou. Por razões psicológicas, talvez, notou-se um pouco de desmotivação o que foi suficiente para se perder o jogo por 27-25. Não se trata de falta de esforço e trabalho porque, apesar das condições não serem as ideais, eles são realizados e notórios nos jogos.
Esta derrota é bastante prejudicial nesta altura do campeonato, mas nada está ainda perdido. Ontem, quarta-feira, os espinhenses jogaram contra o FC Porto no pavilhão do Ciclo Preparatório, vindo, depois a segunda volta.
Jogaram: Miguel, Rocha, João Paulo, Lima, Zé Miguel, Bruno, Zé Rio, Nuno Pedrosa, Castelo, Delfim, Sil e Belmiro.

SENIORES FEMININOS

— As jogadoras de andebol do Sp. Espinho derrotaram convincentemente a equipa do CDUP, por 26-12, a contar para o Campeonato da II Divisão.
Depois de algumas situações pouco frequentes verificadas antes do jogo, os atletas espinhenses jogaram bem e facilmente obtiveram uma vitória bastante folgada.
Somam e seguem as espinhenses que, a passos largos, vêem a subida de divisão. Ainda bem.

RUI LIMA

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 13/87, relativo a 29 de Março de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Portugal — Malta	1
Nápoles — Juventus	2
Torino — Inter	2
Udinese — Roma	2
Brescia — Avelino	1
Florentina — Ascoli	1
Como — Atalanta	1
Arsenal — Everton	X
Aston Villa — Coventry	1
Charlton — Chelsea	2
Leicester — Manch. City	2
Luton — Tottenham	2
Manchester U. — Nottingham	1

CICLOTURISMO

O Grupo de Cicloturismo «Os Amigos» vai acompanhar o Sporting de Espinho a Penafiel e mais uma vez vai oferecer uma lembrança aos primeiros dez automobilistas que se cruzem com os cicloturistas, levando uma bandeira dos «tigres».
A lembrança será entregue no local onde se encontrarem.
Os cicloturistas de «Os Amigos» saem de Espinho pelas 7.30 horas, passando por Gaia, tabuleiro inferior da Ponte de D. Luís, estrada marginal, Entre-os-Rios (onde haverá uma paragem de 10 minutos) e Penafiel. A chegada está prevista para as 11.30 horas.

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA
Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.
DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS
Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739 — ESPINHO



CASINO SOLVERDE ESPINHO

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

LEIA DEFESA DE ESPINHO ASSINE

ESPINHO
FALÊNCIA DE N. COSTA GRAÇA & C.ª, L.ª
VENDA DE BENS

Devidamente autorizado pelo Digno Síndico de Falências, junto do 1.º Juízo da Comarca de Espinho, procederei à venda dos bens apreendidos à falida, na sede desta, à Rua 22, n.º 321, Espinho, no DIA 21 DE MARÇO CORRENTE (sábado próximo), a partir das 10 horas, com saliência para:

- Trespasse e direito ao arrendamento do estabelecimento da sociedade falida, no domicílio indicado, pelo qual é paga a renda mensal de 13.000\$00.
- Camioneta de carga marca Bedford, P.B. 3.500 kg.
- Camioneta de carga marca Thames, 70, P.B. 10.700 kg.
- Automóvel ligeiro Rekord 2100, diesel, por reparar.
- 2 automóveis ligeiros, mistos, Peugeot 204 e 304.
- Balanças — conjuntos de cozinha — materiais da arte de picheleiro — tintas diversas, etc.

O Administrador da Massa Falida,
José Pereira de Oliveira

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE
PRECISA-SE PARA ESPINHO
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16965

INICIATIVA DA ESCOLA DE NATAÇÃO SOLVERDE

CENTENA DE JOVENS REUNIDOS NA PISCINA

Cerca de uma centena de jovens, com idades compreendidas entre os 8 e os 16 anos, reuniram-se, no próximo sábado pelas 16 horas, na Piscina da Solverde, num encontro de natação. Trata-se de uma realização da Escola de Natação Solverde que se integra no plano de formação/preparação de futuros nadadores.

Dos trabalhos salienta-se a prova de estafetas por equipas e individuais de 50 e 100 metros, após o que se irão projectar filmes sobre técnica de nata-

ção, pólo aquático e natação sincronizada com explicações dos professores João Paulo Vilas Boas, docente do Instituto Superior de Educação Física do Porto; José Pedro Sarmento, treinador de pólo aquático do CDUP e Adriano Francisco de Almeida, da Escola de Natação Solverde.

Para além dos alunos da escola organizadora, participarão neste encontro nadadores do Sport Clube do Porto, Grupo Desportivo do Banco Totta & Açores e Associação Cristã da Mocidade.

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS — Belenenses, 0-Esperanças, 7; Ág. Paramos, 0-Sp. Esmojães, 4; Idanha, 0-Cantinho, 1; Império, 0-Leões Bairristas, 5; Académico, 6-Estrelas Vermelhas, 1; Cruzeiro, 1-Rio Largo, 4; Ág. Anta, 0-Qt.ª Paramos, 1; Esmojães-Guetim; Magos, 2-Ronda, 2.

CLASSIFICAÇÃO — 1.º Leões Bairristas com 20 jogos e 35 pontos; 2.º Cantinho, 20 e 31; 3.º Esperanças, 20 e 30; 4.º Académico, 20 e 27; 5.ºs Belenenses, Esmojães e Qt.ª Paramos com 20 e 24; 8.º Magos de Anta, 20 e 22; 9.º Rio Largo, 20 e 21; 10.º Sporting, 20 e 17; 11.ºs Idanha, Estrelas Vermelhas, Ág. Anta e Ronda com 20 e 16; 15.º Império de Anta, com 20 e 14; 16.º Guetim, 20 e 13; 17.ºs, Cruzeiro e Ág. Paramos, com 20 e 11.

PRÓXIMA JORNADA - Sábado e domingo disputar-se-ão os seguintes jogos da 5.ª jornada: Cantinho-Águias Paramos; Leões Bairristas-Águias de Anta; Guetim-Império; Estrelas Vermelhas-Rio Largo; Belenenses-Académico; Cruzeiro-Sporting de Esmojães; Ronda-Qt.ª de Paramos; Esmojães-Idanha; Esperanças-Magos.

OS BELENENSES, 0 — ESPERANÇAS, 7

Jogo no Campo do Rio Largo, em Espinho. Árbitro Capela.
OS BELENENSES — Nónio; Canedo, Vítor, Rachão e João (cap); Ferreira, Costa, Manuel e Gonçalves; Silva e Pinho.
ESPERANÇAS — Octávio; Beto, Carlos, Torres e Silva (cap); Sousa II, Salviano e Costa; Mário, Quim e Leonel.
Jogaram ainda: pelo Esperanças, Sousa I, Alves, Tono e Leites.

Ao intervalo, 0-2.

Marcadores pelo Esperanças: Quim (4) e Mário (3).

Grande jogo este, que se assistiu no Rio Largo, entre duas equipas bem classificadas no respectivo campeonato. Nos primeiros quarenta e cinco minutos, os azuis de Espinho conseguiram equilibrar o maior pendor atacante dos dragões. No segundo tempo tudo foi diferente, pois ninguém conseguiu segurar os dragões. Jogando em velocidade, ao primeiro toque, e com um fio de jogo impressionante, os golos foram surgindo. De destacar a grande exibição do avançado Quim e dos seus quatro golos. Quanto à arbitragem, nota positiva. — J.M.

XADREZ

ACADÉMICA QUER SUBIR À I DIVISÃO DISTRITAL

A equipa da secção de xadrez da Associação Académica de Espinho vai disputar, a partir do dia 2 de Abril próximo, o Campeonato Distrital da II divisão da modalidade, tentando subir à I Divisão, um dos seus principais objectivos.

Terminou no passado domingo a fase inicial do Campeonato Distrital Individual Absoluto (Porto) que decorreu entre 9 de Fevereiro e 15 de Março, em Matosinhos. A esta fase disputada em sistema suíço, de sete jornadas, foram quatro os atletas da Académica que jogaram nas séries A e B. Eis a classificação:

Série A — 1.º João Carvalhinho, com 5,5 pontos e 2.º João Santos, com 4 pontos.

Série B — 4.º Luís Carrascal, com 4 pontos e 7.º Alberto Graça, com 3 pontos.

Ficaram apurados para a segunda fase todos os atletas, com excepção de Alberto Graça, cujo início já se verificou no penúltimo fim-de-semana e que conta com a presença de mais quatro jogadores acadêmistas: Mário Oliveira, Ricardo Cardoso, João Cálix e Sérgio Ribeiro. Em causa está, agora, a passagem à fase final.

VOLEIBOL

«TIGRES» CONFIRMAM TÍTULO

Está encontrado o titular do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, em voleibol masculino, após a confirmação — se algumas dúvidas existissem... — dada na jornada dupla levada a cabo no passado fim-de-semana. Depois do jogo de sábado, no qual o Sporting de Espinho venceu o Leixões por 3-0, apenas tinham, os «tigres», de conseguir mais uma vitória, o que aconteceu no domingo frente à Académica de S. Mamede (3-2). Assim, o Sporting Clube de Espinho é já campeão, tirando todas as esperanças ao F C do Porto que tinha chegado a dar a entender que revalidaria o título. Pelos vistos, os «tigres» foram mais longe...

RESULTADOS — Sábado: Leixões, 0-Sporting de Espinho, 3. Domingo: Académica de S. Mamede, 2-Sporting de Espinho, 3 (11-5, 15-7, 15-11, 13-15 e 7-15).

CLASSIFICAÇÃO — 1.º Sporting de Espinho, 30-10 (sets) e 20 pontos; 2.º F C Porto, 25-12 e 17; 3.º Académica de S. Mamede, 13-26 e 12; 4.º Leixões, 8-30 e 11 pontos.

PRÓXIMA JORNADA — O Sporting Clube de Espinho irá defrontar o F C Porto.

CAMPEÕES DO VOLEIBOL SAUDADOS NO «AVENIDA»

À «paisana», mas vestindo todos «à desportista», os voleibolistas do Sporting Clube de Espinho, que acabam de conquistar o título de campeões nacionais, foram, no intervalo do jogo de futebol com o Lixa, saudar o público espinhense e receber deste quentes aplausos.

Com o presidente dr. Manuel Violas junto deles, os campeões nacionais dirigiram-se a todos os sectores do recinto para, de braços no ar, saudarem os presentes e ouvirem em troca ovações tão calorosas como as que foram dispensadas aos autores dos golos de futebol com o Lixa, nessa tarde.

Foi para o jovem presidente (quase tão jovem como os próprios voleibolistas!) a primeira grande prenda recebida de praticantes do clube, desde que tomou posse do cargo.

Oxalá ela seja o prenúncio de outras a registar, em breve, em especial a do futebol, para cuja conquista se travará no domingo, em Penafiel, uma luta de gigantes.



SALVE 19/3/87

**JUSTINO TEIXEIRA
CARVALHO**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e bisnetos, na passagem das suas 71 Primaveras, desejam-lhe muitas felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

AERO CLUBE DA COSTA VERDE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 33.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no Aeródromo de Paramos, pelas 20 horas do dia 27 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 — Apresentação, discussão e aprovação das contas relativas aos anos de 1984, 1985 e 1986, dos Relatórios das Direcções e o Parecer dos respectivos Conselhos Fiscais;
- 3 — Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios.

O Secretário-Geral,
Luís Cruz

VENDE-SE TERRENO

COM A ÁREA DE 450 M²

EM PEROSINHO — CARVALHOS
PREÇO A TRATAR

CONTACTAR: TELEFONE 720002

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

PRECISAM-SE

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

- C/ O 9.º ANO DE ESCOLARIDADE
- SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO

MOTORISTA

- COM CARTA DE PESADOS
- COM EXPERIÊNCIA

2 VENDEDORES COM CARRO

OFERECE-SE ORDENADO + COMISSÕES
E SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

Contactar com: NUNES DA SILVA — HOTEL MAR AZUL
no dia 21, sábado, até às 16 horas

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

FUNCIONÁRIO

PRECISA-SE

De 25 a 30 anos. Com carta de condução. Para casa comercial em Espinho.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 16914

SALVE 10/1/87



Passadas as Bodas de Prata de António Fernandes Pereira e de Laurinda da Silva, sua filha Teresa, genro e netos, ausentes na Suíça, desejam que tenham passado esta data muito feliz e sempre com vossos corações unidos e muitos anos de vida.



SALVE 20/3/87



António da Mota Rocha
(ausente na Suíça)

Sua esposa e filhos, na passagem do seu 38.º aniversário, desejam-lhe muitas felicidades e parabéns e que esta data se repita por muitos anos de vida.

SALVE 22/3/87

à Francesinha
ADRIANA ALIX

Pela passagem do 1.º aniversário teu avó deseja-te muitas felicidades e longos anos de vida.



COMPOSITOR MANUAL OU MECÂNICO

PRECISA

TIPOGRAFIA

IDEAL OVARENSE, LDA.

Rua António Soares Pinto, 10

Telefone 54256

3880 OVAR

CORREIO

JÁ NEM EM CASA SE PODE ESTAR DESCANSADO...

A leitora Ana dos Santos Rosas, desta cidade, fez-nos chegar uma missiva onde dá conta do susto que ela e o marido apanharam um destes dias em pleno lar.

Conta a leitora:

«...No dia 3 do corrente, à noite, alguém, por brincadeira de mau gosto (malvadez, afinal), disparou em direcção à minha casa, furando a persiana e só não partindo o vidro por a janela estar aberta.

«Que dizer deste acto de vandalismo? Felizmente o projectil não atingiu ninguém, mas causou algum prejuízo em casa.

«Não tenho inimigos para merecer tiros e não compreendo muito bem como se pode fazer isto impunemente. Não sei onde isto irá parar com actos de vandalismo nus e crus como este. Onde está a autoridade?»

«MISSES» EM ESPINHO NUMA NOITE DE BELEZA!

CONT. DA PÁG. 1

Junto da «passerelle», um senhor de meia idade lamenta-se:

«No meu tempo não havia «disto». É da gente ficar com os olhos torcidos.»

Menos intencional era o seu companheiro de mesa:

«Ainda dizem que em Portugal não há mulheres bonitas. Sabes uma coisa? Muitos cegos é o que nós temos!»

Das dezasseis candidatas não há nenhuma com menos de 17 anos, nem mais de 20, como exige, aliás, o regulamento. E uma delas (só uma) é natural do Porto (Maria Emília Gonçalves Cerdeira), tem 20 anos e quer ser médica pediatra, para o que frequenta o 1.º ano do curso de Medicina na Universidade do Porto. Por ser do Porto e também por ser, de facto, muito bonita, a Maria Emília recebeu os maiores aplausos da noite.

Ela está entre as «nossas» cinco candidatas ao título. Sim, porque o jornalista é homem, tem olhos para ver e (também) sabe apreciar a beleza feminina.

Depois de um belo espectáculo do xilofonista espanhol, Riquel's e depois, também, do fadista Vasco Rafael ter brindado os presentes com alguns dos seus trabalhos, voltaram ao palco as «misses», agora bem vestidas, com indumentárias de diversas cores e feitios. Pode dizer-se que a moda também pas-

sou pelo restaurante do Casino Solverde.

Foi a altura de o «júri anónimo» ter confirmado algumas ideias e rectificado outras relativamente a esta ou àquela candidata.

Na sala, repleta, via-se a administração da Solverde, presidida pelo comendador Manuel Violas que se fazia acompanhar de sua esposa, D. Ana Soares Violas, pelos filhos, genros e nora do casal, respectivamente, D. Rita Celeste Soares Violas e Sá, D. Otilia Soares Violas Ferreira, Dr. Manuel Violas, Eng.º Edgar Ferreira, Edmundo Sá e D. Maria Helena Montenegro do Couto Violas, assim como netos do comendador.

Junto de outros convidados, outro administrador da concessionária, o Eng. Ribeiro da Silva, que se fazia acompanhar pela esposa. Noutras mesas sentaram-se o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Dr. Lito Gomes de Almeida e Carlos Padrão, igualmente acompanhados das esposas, assim como o Dr. Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal e esposa.

A comunicação social esteve representada por jornalistas do Porto e por uma equipa da RTP do sector da informação, além de uma outra, de produção, que acompanhou desde Lisboa as «misses», em mais esta iniciativa do «Correio da Manhã».

Refira-se que no «hall» do casino se encontrava em exposição um bonito carro, marca «Seat Marbella», para ser entregue à vencedora do concurso.

ELSA TAVARES

CONT. DA PÁG. 1

Profissional ainda não os indicou. Neste momento estão em actividade os Apoios aos Trabalhadores Desempregados (ATD), desde 1 de Março, que trabalham em projectos apresentados pela Câmara. Trabalham, nesta primeira fase, seis jovens e, em 1 de Abril, entrarão entre 15 a 20 jovens. Em 1 de Maio terá início a terceira fase não se sabendo, ainda, quantos jovens serão abrangidos. A Câmara tem, como encargos, os subsídios de almoço e deslocações, quando existem.»

Uma questão que tem sido muito discutida diz respeito aos assessores camarários. Há quem os defenda, há quem os ache dispensáveis. Qual a sua opinião?

«Os autarcas, normalmente, não são técnicos vocacionados para a responsabilidade que lhes é conferida. Deveriam existir, em minha opinião, cursos que, após a nomeação, lhes proporcio-

«A função de um vereador é apresentar programas e responsabilizar-se pela sua execução.

«Nesse sentido é que convidei o professor Símplicio Guimarães, a quem reconheço o seu alto valor como desportista e profissional de ensino, para ser o responsável pelo cumprimento deste programa junto dos professores de ginástica, inserido no âmbito das actividades escolares.»

«AINDA NÃO RECEBI VENCIMENTOS DA CÂMARA.»

Foi feita uma acusação de que Elsa estaria a receber como vereadora a meio tempo e professora do ensino primário, acumulando, assim, dois trabalhos dentro da Função Pública. É verdade?

«Em primeiro lugar, a lei não contraria as acumulações desde que devidamente fundamentadas e julgadas necessárias. Quando fui convidada para exercer o cargo de vereadora a meio tempo contactei, telefonicamente, com a



«O autarca não é, necessariamente, um técnico» — opinião de Elsa Tavares

nassem desde logo a aquisição dos conhecimentos específicos, relativos aos seus pelouros. O cidadão quando se candidata não sabe qual a função que lhe vai ser conferida, embora, após a eleição, procure que as tarefas que vai exercer sejam compatíveis com os seus conhecimentos.

«Quando tal não acontece, e sempre que o autarca sente necessidade de um assessor, deverá propor à Câmara a sua nomeação.»

«No caso concreto do seu pelouro, há algum nome em vista?»

«No que respeita à Educação, embora seja um pelouro muito trabalhoso, não senti ainda necessidade de um assessor. Talvez porque esteja muito dentro dos problemas do ensino, por inerência de profissão.»

«No Desporto e Tempos Livres tenho procurado ouvir opiniões de técnicos avalizados que me permitam uma melhor actuação.»

«Concretamente, convidei o professor Símplicio Guimarães, que, para além de professor, é o coordenador das aulas de ginástica nas escolas de ensino primário e pré-primário. Será, também, o coordenador das actividades dos Tempos Livres.»

Desmente, assim, uma notícia veiculada por um diário portuense onde se afirmava que o professor Símplicio Guimarães era o assessor do pelouro do Desporto. Pelas suas palavras depreendemos que é, apenas, o responsável pela actuação dos professores de ginástica dos alunos do concelho. É isso?

Direcção Escolar de Aveiro. Pela voz do senhor director foi-me dito que não haveria nenhuma incompatibilidade visto que não existia coincidência de horários e que muitos colegas meus estavam nesta situação.

«Apesar disso fiz um requerimento ao senhor ministro da Educação pedindo-lhe autorização para exercer esta função. Até à data não tive resposta e até à data, também, não recebi qualquer vencimento da Câmara Municipal de Espinho. Aliás, logo que fui nomeada expressei esta opinião de que os vencimentos a que tenho direito ficassem congelados até chegar a resposta ao requerimento enviado ao Ministério.»

DEIXAR O ENSINO — A OPÇÃO

«Embora com os filhos crescidos e alguns já casados, como consegue conciliar as suas funções de vereadora, professora do ensino primário, de mãe, esposa e dona de casa?»

«É tarefa difícil, garanto. Pedi a minha reforma do ensino e espero que venha em breve, embora com muita mágoa. Sou professora primária há 34 anos. Se não exercesse a função de autarca, com certeza que por mais uns anos exerceria a actividade que sempre desempenhei, com muito agrado e de que, de certeza, sentirei muitas saudades. Há opções que se têm de fazer em determinados momentos, perante as responsabilidades que assumimos. A minha opção teve de ser esta.

MARGARIDA FONSECA

CAMADAS JOVENS: APENAS O SABOR DA DERROTA

A passagem dos juniores do Sporting de Espinho à fase seguinte está dependente do Lourosa. Só se os lourosenses venceram o Cortegaça é que haverá hipóteses de passagem.

Os «tigres» também têm de ganhar, como é óbvio, mas o adversário que recebem sábado às 15, no campo de Cassufas, é considerado facilmente ultrapassável. Trata-se da turma do Pedorido.

No último fim-de-semana, os juniores espinhenses foram a Cortegaça perder 2-0.

Também os juvenis perderam - e em casa - ante o Arrifanense, por 2-0. Todavia, os juvenis continuam a liderar a respectiva classificação com uma meia-dúzia de pontos de avanço.

Domingo, os juvenis deslocam-se a Paços de Brandão.

Como não há duas sem três, também os iniciados perderam, igualmente em casa, contra o Lourosa, por 2-3. No próximo domingo, deslocam-se a Águeda.

Os iniciados não têm quaisquer hipóteses de passagem à fase seguinte.

VOLEIBOL

ESPINHO-LEIXÕES PASSOU PARA AS 19 HORAS

O jogo Espinho-Leixões, do nacional de voleibol, a disputar no domingo no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, inicialmente marcado para as 18 horas, foi transferido à última hora para as 19 horas.

O jogo será disputado em piso móvel «taraflex» cedido pela Direcção-Geral de Desportos, sem qualquer despesa para a direcção do clube.

Enquanto isso, e como referimos na edição anterior, a empresa Orey prossegue a aplicação de um piso definitivo «taraflex» e, segundo apurámos, esses trabalhos deverão estar prontos em princípios de Abril.

Em tudo isto o Sporting de Espinho não despende qualquer verba - salientou-nos uma fonte do clube.

PESSOAIS

Nascimentos - No dia 11, nasceu Ana Salomé, filha de David Silva Moreira e Ana Gomes Moreira, moradores em Fonte, Silvalde. Também no dia 11, Carlos Manuel, filho de Armando Couio e Madalena Martins, residentes em Tapadinho-Nogueira da Regedoura.

Casamentos - No dia 14, em Silvalde, José Augusto Oliveira Gomes, de 22 anos, e Maria Aurora Oliveira Soares, de 26. Ainda no dia 14 e também em Silvalde, contraíram matrimónio Paulo Alexandre Correia, de 22 anos, e Maria de Lurdes Borges, de 20.

Falecimentos - No dia 13, Custódia Silva Lopes, de 86 anos, viúva, de Sales-Silvalde. No mesmo dia, em Guimbra-Anta, pereceu Marcelino Santos Oliveira, de 66 anos, casado.

NOS 100 ANOS DA PSP DISTINGUIDO O «NOSSO» POLÍCIA-MOR

O distrito de Aveiro teve o seu primeiro corpo de Polícia em Março de 1887, ou seja, há precisamente 100 anos. A efeméride foi recentemente assinalada em Aveiro e, na ocasião, foi distinguido o comandante da secção policial de Espinho, primeiro comissário Ismael Assunção Camelo. Foi-lhe atribuída a medalha de comportamento exemplar (ouro).

Quanto à história da Polícia no distrito, importa referir que em 1887 foi implantada apenas uma esquadra, precisamente em Aveiro e que tinha 29 efectivos. Só larguissimos anos depois, a Polícia «chegou» a outras localidades do distrito e a primeira a receber esta força da ordem foi precisamente a cidade de Espinho.

Actualmente, a PSP de Aveiro está instalada ainda em S. João da Madeira, Ilhavo, Ovar e Santa Maria da Feira. Muito em breve estará também na novel cidade de Oliveira de Azeméis.

O JOGO É DECISIVO

ESPINHO EM PENAFIEL ACOMPANHADO POR MILHARES

Não é difícil a previsão: Espinho «muda-se» no domingo para Penafiel por causa do jogo (decisivo) que ali se disputa entre as equipas representativas das duas cidades, neste momento com o mesmo número de pontos, no topo da zona, acompanhados pelo Gil Vicente. Problemas de deslocação não existem, visto que serão em número de algumas dezenas os autocarros postos à disposição dos espinhenses, em mais uma iniciativa do Sporting de Espinho.

Entretanto, para os poucos lugares que restam, as inscrições

podem ser feitas na sede do clube.

Até agora, contam-se já por milhares os inscritos, sem contar com as muitas dezenas de carros particulares.

Para os que pensam almoçar fora e gostem de lampreia, fica a sugestão de que devem seguir por Entre-os-Rios, optando por um dos restaurantes da localidade ou seguindo para S. Vicente, a caminho de Penafiel, onde também podem saborear esse prato tão característico da região.

Fica o voto de que tudo corra bem - na mesa e no campo...

CABELEIREIRA

PARA SALÃO MANUEL

Telefone 720717 • ESPINHO

PRECISA-SE

FUNCIONÁRIO PARA ESPINHO DESTINADO A SERVIÇOS DE SECRETARIA Em «full-time» ou «part-time»

Resposta a este jornal ao n.º 16990



RESTAURANTE (CANÁRIO)

SERV. BAR-ESPLANADA

RUA 8, N.º 273
TELEF. 725385
4500 ESPINHO



VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE

BORDADOS

Fábrica nesta cidade, com máquina electrónica, executa diversos tipos de bordados, aplicações, emblemas e borda directamente em qualquer tecido ou malha.

Telefonar para 721454

Classificados

ALUGUERES

ALUGA-SE ANDAR MOBILADO OU NÃO - C/ 3 quartos e garagem. Na Rua 37. Inf. telef. 721609.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

COMPRAS

COMPRAMOS CASAS ALUGADAS - Com rendas baixas. Inquilinos muito antigos. Telef. 381885 - Porto.

ENSINO

CURSOS DE INFORMÁTICA - COMPUTADORES - CONTABILIDADE. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

EMPREGOS

MOTORISTA PROFISSIONAL - Precisa-se. Área de trabalho: Espinho. Telef. 7644364 (noite).

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º - Telef. 721710.

CLÍNICA DENTÁRIA - Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º - Telef. 723472 - ESPINHO

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

PRÉDIO CONSTRUÇÃO ANTIGA - E terreno com a área de cerca de 1.200 m2. Na Rua da Guimbra - Anta - Trata telef. 721110.

VENDE-SE CASA - C/ 4 divisões, pátio à frente e terreno anexo. Lugar de Cassufas - Anta. Inf. Rua 45, n.º 33.

TERRENO C/ POÇO - Em Silvalde, Lugar do Barreiro. Contactar telef. 724504 ou Rua 45, n.º 33 (D.ª Amélia).

ATRELADO CONVERTÍVEL - C/ 2 quartos e avançados. Em bom estado e com extras. Rua 30, n.º 482 - 1.º Dt.º - Telef. 723031.

FIAT 124 - Bom estado de conservação. Telef. 722783.

ANTÓNIO GOMES



MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e mais família participam a todas as pessoas, das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, no próximo sábado, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a comparência a este piedoso acto.

A FAMÍLIA

GUIMBRA - ANTA MARCELINO DOS SANTOS OLIVEIRA

AGRADECIMENTO



Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como àquelas que assistiram à missa do 7.º dia.

FLORES SECAS

Executam-se:

ARRANJOS
PALMITOS
BOUQUETS

Maria do Rosário Belo Zenha

Rua 19, n.º 270-2.º andar • ESPINHO

ANTÓNIO FERREIRA DA ROCHA CADINHA

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos comunicam a todas as pessoas que mandam celebrar missa, pelo seu eterno descanso, dia 23, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



WALDEMAR FERREIRA LEITE DA CONCEIÇÃO

3.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua viúva e filhos comunicam que, no próximo dia 21, domingo, pelas 19 horas, se celebrará missa, por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem a comparência das pessoas amigas que possam assistir a este acto religioso.



PODEMOS CONSUMIR AZEITE À CONFIANÇA

Um ensaio comparativo realizado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor em Setembro a vinte e duas marcas de azeite à venda na cidade de Lisboa revelou resultados que se podem considerar globalmente satisfatórios quanto à genuinidade do azeite analisado, embora subsistam alguns problemas na rotulagem.

Apenas estava em causa a determinação da sua genuinidade, para avaliar da adição de outros óleos vegetais pelo que não foram efectuados os respectivos cromatogramas, nem a determinação da fracção esterólica, de forma que os resultados expressos não permitem uma completa apreciação.

As marcas «Donzela» e «Salva Vidas» evidenciam os melhores resultados com aroma e sabor «sui generis» (isto é, característicos do azeite) e valores baixos para a absorvência, embora apresentem preços bastante elevados; «Carvalhinhos», «Lorde», «Pic Nic» e mesmo «Salutar» podem referir-se também como apresentando valores bastante satisfatórios. Com resultados menos satisfatórios referem-se as marcas «Beira Baixa» e «Nelson».

Refira-se que o estudo incidiu nomeadamente sobre o tipo de azeite que é oferecido ao consumidor a um preço mais baixo — o azeite comum ou simplesmente azeite, em princípio aquele que apresenta características de qualidade inferior. Como atrás foi dito, este tipo de azeite resulta da mistura de azeite virgem com azeite refinado.

COISAS & LOISAS

Uma cantora espanhola chamada Lola Flores tem de pagar 40 mil contos de impostos, mas queixa-se que não tem dinheiro para cumprir essa obrigação fiscal. Para pagar esses 40 mil de impostos, quanto não terá ganho? E mesmo assim não chega?

Há gente que come dinheiro a todas as refeições...

... E há gente que continua a acreditar que o amor não escolhe idades. Como aquele jornalista da agência REUTER que saudava o casamento de uma senhora de 85 anos e um jovem de 26, ambos sul-africanos, sem, contudo, tratar de saber qual a fortuna da anciã...

Para terminar, esta: um semanário suíço juntou a cada exemplar de uma das suas últimas edições nada mais nada menos que um preservativo masculino. «Faz parte de uma campanha contra a SIDA», disseram responsáveis do jornal...

EM LOUVOR DO RISO

□ JOÃO MANUEL MAIA ALVES

A um alto dignatário da igreja católica calhou um dia sentar-se num banquete em Paris ao lado do embaixador soviético. O eclesiástico dirigiu-se ao diplomata mais ou menos nestes termos: «As nossas ideias não serão muito parecidas, mas temos algo em comum, somos ambos gordos.» O embaixador riu a bom rir.

O dignatário em questão foi Papa de 1958 a 1963 com o nome de João XXIII. Era dotado dum sorriso muito natural que a maioria de nós recorda muito bem.

Há muito boa gente que tem acerca da alegria, da boa disposição, do bom humor, conceitos errados; pensam que são uma coisa não muito própria para gente virtuosa, quase como um pecado. Claro que seria disparatado comparecer sorridente num funeral ou num acto muito solene, mas na maioria das situações o riso e a boa disposição são mercadorias úteis e apropriadas. Com elas os problemas parecem menos difíceis, as pessoas parecem colaborar melhor, consegue-se mais com menos esforço.

A propósito de boa disposição, recordamos um colega nosso falecido há alguns meses. Chegou a funcionário superior de importante companhia porque alia a uma formação universitária muita seriedade e competência. Casou tarde mas a sua prole era numerosa. Não era pessoa muito exuberante, mas o seu bom humor era notório. Trabalhava de modo muito profissional mas com leveza sem demasiada seriedade.

Há pessoas que acham a alegria como uma ofensa a Deus. Não nos parece que haja nos textos sagrados doutrina em defesa de tal ideia. Lembremo-nos de ouvir o Padre Dr. Raul Machado dizer na televisão que certa senhora tinha uma encantadora boa disposição. O Dr. Raul Ma-

chado era um homem de enorme cultura. Teve na televisão um programa muito apreciado intitulado «Charlas Linguísticas».

Vamos ver o problema do riso, do humor, da boa disposição por outro prisma.

Nós temos duas mentes. Uma boa, lógica e racional; a outra é má, vai acumulando as coisas más que nos acontecem e impõem-nos às vezes coisas indesejáveis, como tristezas e doenças. L. Ron Hubbard explica em pormenor o funcionamento da mente num livro intitulado «Dinâmica-Ciência Moderna da Saúde Mental».

Quando estamos cansados ou com muita fome a mente má ou mente reactiva tem mais poder sobre nós. Bem o sabemos porque nessas alturas vemos as coisas negras, tudo parece correr mal, a tristeza parece dominar os nossos pensamentos.

Ver as coisas com muita seriedade em vez de as olharmos como um jogo agradável e estimulante também põe a mente reactiva com maior influência sobre nós. Não se trata de uma teoria. Pensando um pouco, vemos que quando encaramos algo muito a sério talvez por causa da sua responsabilidade começamos a sentir um peso na cabeça, as coisas parecem tristes. Naqueles em que pensamos que o problema existia mas que todo o problema tem um ponto fraco e se pode resolver, quando encaramos a coisa com bom humor sentíamos a cabeça mais leve e as coisas corriam melhor.

Coisa interessante, quando a pessoa se livra do peso das desgraças armazenadas na mente reactiva através dos métodos descobertos por L. Ron Hubbard, às vezes ri dum modo que não consegue evitar, tal é o alívio que experimenta ao ver-se livre das coisas tristes que lhe aconteceram.

Sejamos portanto alegres e bem dispostos. O riso, o bom humor, a boa disposição, são remédios muito eficientes, muito baratos e, claro, muito agradáveis.

O BISTURI, DE DIA — A LEITURA, À NOITE

Quando vivo, um mandado de captura da polícia tornou-o mais conhecido do que a sua obra literária. Mas desde então, a sua produção dramática, criada em apenas três anos e meio, fez de Georg Buchner uma figura imprescindível nos palcos internacionais. Nascido a 17 de Outubro de 1813, em Goddelau, perto de Darmstadt, na RFA, filho de um médico, dispôs-se a seguir o exemplo paterno: estudou medicina. Além das aulas de anatomia, Buchner frequentou os cursos de filosofia e história: «De dia lido com o bisturi, à noite ocupo-me com a leitura.»

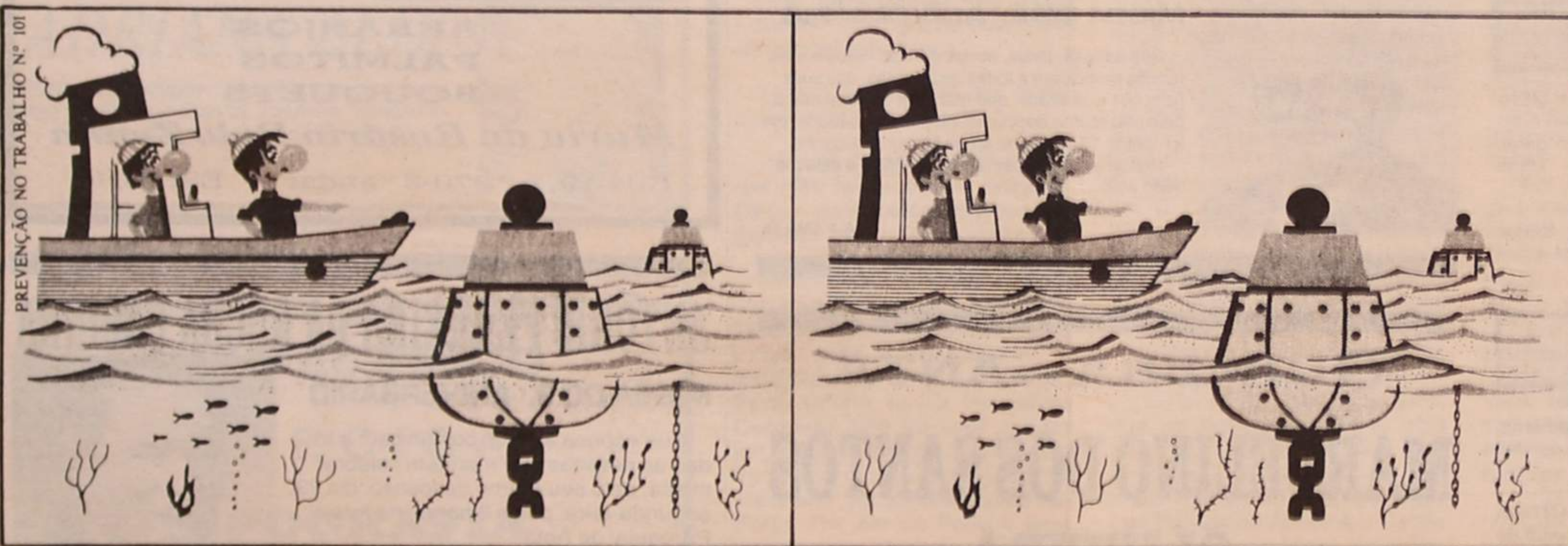
Juntamente com amigos Buchner fundou em Giessen, aos 21 anos, uma «Sociedade em prol dos Direitos do Homem», clandestina, e publicou um panfleto criticando duramente a exploração dos



senhores feudais. Inicialmente, logrou disfarçar a sua autoria. Enquanto no Hesse já corriam diligências policiais para a sua captura, Buchner escreveu em 1834, no decurso de poucas semanas, o seu primeiro drama («A morte de Danton»). Romântica e revolucionária, a peça demonstra pelo exemplo da Revolução Francesa o incondicional «fatalismo da História». Antes de excertos do drama serem publicados numa revista literária, Buchner teve de fugir para Estrasburgo com um passaporte falso. No Verão de 1836, além de trabalhar na sua tese de doutoramento, inscreveu-se no concurso de comédias de uma editora e escreveu «Leonce e Lena», uma sátira fastio da «desgastada sociedade moderna», que se desenrola num feérico mundo cheio de um romantismo irónico. A editora devolveu-lhe o manuscrito ainda fechado: Buchner não entregara a peça dentro do prazo previsto.

Em Zurique o jovem dramaturgo escreveu a sua peça mais importante, a tragédia social «Woyzeck». O drama, inacabado, descreve a desgraça de um pobre soldado e barbeiro, o qual, arrebatado pela paixão e pelo ciúme, acaba assassinando a sua amada. Ainda enquanto compunha a peça, que só foi publicada em 1875 e que seria montada em estreia no ano de 1913 em Munique, Buchner contraiu tifo no Inverno de 1836. «Resfriei-me e estive de cama», escreveu em Janeiro de 1837 para acalmar a noiva. Pouco mais tarde, porém, a 19 de Fevereiro, Georg Buchner viria a falecer — aos 24 anos.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX